

Montoro, Sarney e o brigadeiro Oliveira observam evoluções da Esquadilha da Fumaça

Sarney na formatura da AFA, "em dia de festa"

13 DEZ 1986

ESTADO DE SÃO PAULO

AGÊNCIA ESTADO

"Hoje é dia de festa." A frase curta do ministro chefe do Gabinete Militar, general Rubem Bayma Denys, para evitar comentar a greve geral, dá a idéia exata do clima predominante ontem de manhã na Academia da Força Aérea, em Pirassununga, onde o presidente José Sarney participou da solenidade de formatura de 184 novos aspirantes a oficial da Aeronáutica. O movimento de protesto organizado pela CUT, CGT, USI e Partido dos Trabalhadores parecia algo muito distante no tempo e no espaço — uma autêntica "reminiscência do século XIX", como disse o presidente em conversa com os jornalistas, cuja insistência em arrancar de Sarney e dos ministros militares que o acompanhavam uma declaração, ainda que lacônica, sobre a greve, era o único sinal evidente de que o País não vivia um dia como outro qualquer.

O risco de agitação e mesmo de violência nos vários Estados não impediu, por exemplo, que o avião presidencial pousasse na pista da Academia às 8h45, embora o programa oficial previsse sua chegada somente para as 9 horas. Depois de passar em revista a guarda de honra, Sarney, os ministros, dona Marly e o governador Franco Montoro ocuparam a tribuna das autoridades, de onde assistiram à cerimônia. Apesar da distância que separava a imprensa da tribuna, os repórteres podiam observar, pela aparência tranqüila de Sarney e pelos sorrisos que deixava transparecer em rápidos diálogos com Monto-

ro, que a greve geral não provocara, pelo menos àquela altura, efeitos que o preocupassem seriamente.

Cumprindo um ritual que sempre marca as formaturas da AFA, Sarney desceu da tribuna, por volta das 10 horas e entregou as espadas de aspirantes aos primeiros colocados no Curso de Formação de Oficiais nas áreas de Aviação, Intendência e Infantaria-Diniz Pereira Gonçalves, Mauro Fernando Costa Marra e Luiz Marcelo Sivero Mayworm. Depois, o presidente, como todos os presentes, fixou os olhos no céu para assistir a mais uma exibição da Esquadilha da Fumaça, aguardada atração das cerimônias promovidas na academia.

Nem o ambiente descontraído do coquetel que encerrou a solenidade fez com que Sarney e comitiva tocassem no assunto que atraía a atenção da maioria dos brasileiros. Apenas quando se preparava para entrar no avião que o levaria para João Câmara, cidade do Rio Grande do Norte abalada por tremores de terra, o presidente abordou a questão da greve, contrariando orientação passada aos jornalistas pelo porta-voz da Presidência, jornalista Fernando César Mesquita, segundo o qual Sarney não daria entrevista.

Enquanto o movimento partidário despertava pouca atenção, muitos parentes dos futuros oficiais mostravam-se frustrados por não poderem registrar em suas máquinas fotográficas uma cena tradicional das formaturas em Pirassununga: o arremesso dos quepes que, de acordo com um cadete, teria sido proibido

pelo diretor da academia, brigadeiro Fernando César de Oliveira. Um oficial-instrutor argumentou, porém, que o gesto fica a critério dos aspirantes, pois "não se trata de uma tradição da Força Aérea Brasileira".

Hoje, o presidente José Sarney estará no Rio, onde vai participar das solenidades do Dia do Marinheiro. As 9h30, o presidente deverá presidir a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem do Mérito Naval, visitando em seguida a Biblioteca da Marinha, devendo almoçar no Arsenal da Marinha. As 13h55, Sarney participa da cerimônia de lançamento da corveta "Inhaúma" e, às 15h45 embarca de volta a Brasília, onde passará o fim de semana.

ECEMAR E ECEME

Os três ministros militares assistiram ontem, também no Rio, às solenidades de formatura da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (Ecomar), no Campo dos Afonsos, e da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), na Praia Vermelha. Na Ecomar, aconteceu a formatura de coronéis que fizeram o curso de Política e Estratégia Aeroespaciais, e de majores e tenentes-coronéis que concluíram o Curso Superior de Comando. Os primeiros se habilitaram às funções de comando, enquanto os demais se prepararam para as funções de chefia e de Estado-Maior. Presente à cerimônia da Ecomar, também, o novo ministro do Superior Tribunal Militar, brigadeiro Jorge José de Carvalho.